

BRS Requite: cultivar de feijoeiro comum de tipo de grão carioca com maior retardamento do escurecimento do grão para o Distrito Federal e Goiás

Julio Cesar Albrecht¹
Wellington Pereira de Carvalho²

O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial de feijão comum, cujo cultivo abrange 2,69 milhões de hectares, com uma produção de 2,34 milhões de toneladas. O feijão do tipo de grão carioca representa aproximadamente 70 % do total de feijão consumido no Brasil e sua produção tem abastecido o mercado interno. No entanto, um dos problemas desse feijão é o rápido escurecimento do tegumento do grão, o que deprecia economicamente o produto e impossibilita o seu armazenamento por períodos mais longos.

O programa de melhoramento genético do feijoeiro comum da Embrapa desenvolveu a cultivar 'BRS Requite' do tipo de grão carioca, que apresenta como uma das principais características a manutenção da coloração clara do grão por um período de tempo maior que as cultivares comerciais com tipo de grão carioca.

Essa cultivar foi avaliada numa rede de ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU), coordenada pela Embrapa Arroz e Feijão. Com base em tais avaliações, foi selecionada e indicada para o plantio no Distrito Federal, nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Neste trabalho serão apresentadas as informações da 'BRS Requite', bem como os resultados dos ensaios de VCU conduzidos no Distrito Federal e em Goiás.

Origem e Desenvolvimento da Cultivar

A 'BRS Requite' originou-se do cruzamento Carioca MG // POT 947 / AN910523, realizado pela Embrapa Arroz e Feijão. Nas gerações F2 a F4, foi utilizado o método massal (bulk), com seleção para tipo comercial de grão. Na geração F5, depois da inoculação com o patótipo 89 (raça alfa Brasil) de *Colletotrichum lindemuthianum*, foram eliminadas as plantas suscetíveis e procedeu-se a colheita individual das plantas remanescentes, que deram origem às famílias F6, das quais selecionou-se, por sua produtividade, arquitetura e resistência a doenças, a linhagem LM 95102682. No ano de 1997, essa linhagem foi avaliada, juntamente com mais 42 linhagens e 3 testemunhas, no Ensaio Nacional, conduzido em dois ambientes, no Estado de Goiás. A análise conjunta dos dados de produtividade e outras características agronômicas permitiram que a linhagem LM 95102682 fosse promovida para o Ensaio Regional 1999/2000, atualmente denominado de Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Nesse ensaio, foi avaliada com 12 linhagens e 5 testemunhas, no delineamento de blocos completos ao acaso com quatro repetições, utilizando as tecnologias indicadas para os diferentes sistemas de cultivo, em dez ambientes no Estado de Goiás e um no Distrito Federal.

¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, Caixa Postal 08223, 70310-970, Planaltina, DF, julio@cpac.embrapa.br.

² Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, well@cpac.embrapa.br.

Resultados

Nos 11 ensaios de VCU, conduzidos em Goiás e no Distrito Federal, a linhagem LM 95102682 apresentou uma produtividade muito próxima da média das duas

melhores testemunhas: 'Pérola' e 'Iapar 81' (Tabela 1). Com esses dados, a linhagem foi indicada para o plantio na época da seca e no inverno no Estado de Goiás e no Distrito Federal, recebendo o nome fantasia de 'BRS Requite'.

Tabela 1. Produtividade da cultivar BRS Requite comparada com a média das duas melhores testemunhas, nos Ensaios de VCU, no período de 1999 a 2000.

| Região | Estado | 'BRS Requite' (kg/ha) | Média das Testemunhas (kg/ha) ⁽¹⁾ | Produtividade relativa (%) | Número de ambientes |
|--------------|--------|-----------------------|--|----------------------------|---------------------|
| Centro-Oeste | GO/DF | 2797 | 2818 | 99,25 | 11 |

¹Testemunhas: 'Pérola' e 'Iapar 81'.

Qualidade tecnológica e industrial do grão

A nova cultivar possui uniformidade de coloração, massa média de 100 grãos de 24 g e qualidades culinárias superiores às das testemunhas (Tabela 2), com a vantagem de manter a coloração clara do grão por um período de tempo maior que as cultivares comerciais com tipo de grão carioca.

As análises de qualidade tecnológica e industrial do grão foram realizadas no Laboratório de Qualidade Tecnológica da Embrapa Arroz e Feijão.

Tabela 2. Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijoeiro comum BRS Requite, em comparação com outras cultivares de tipo de grão carioca.

| Cultivar | Cocção (minutos) | Sólidos solúveis (%) | Proteína (%) |
|-------------|------------------|----------------------|--------------|
| BRS Requite | 22 | 10,0 | 20,1 |
| Pérola | 29 | 9,6 | 21,3 |
| Iapar 81 | 29 | 9,4 | 21,0 |

Reação a doenças

A cultivar, sob inoculação artificial, é resistente ao vírus-do-mosaico-comum-do-feijoeiro ("*Bean common mosaic virus*", BCMV, família *Potyviriidae*, gênero *Potyvirus*). Apresenta reações resistente, intermediária e suscetível a, respectivamente, nove, sete e oito patótipos de *Colletotrichum lindemuthianum*. Apresenta reação de suscetibilidade a ferrugem, crestamento-bacteriano-comum, mancha-angular e mosaico-dourado ("*Bean golden mosaic virus*", BGMV, família *Potyviriidae*, gênero *Potyvirus*).

Porte da planta e resistência ao acamamento

'BRS Requite' possui plantas de porte semiprostrado na maioria dos sistemas de produção, nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. Quanto ao acamamento, apresenta baixa resistência. O ciclo da emergência à maturação fisiológica é de aproximadamente 87 dias.

Conclusão

A cultivar BRS Requite foi lançada por apresentar maior resistência à antracnose, potencial produtivo semelhante ao das cultivares Pérola e Iapar 81 e padrão de grão comercial tipo 'Pérola', com a vantagem de manter a coloração clara do grão por um período de tempo maior que as cultivares comerciais de tipo de grão carioca. Com tais características, 'BRS Requite' é mais uma opção para os produtores de feijão do tipo comercial carioca no Estado de Goiás e no Distrito Federal.

Instituições parceiras na avaliação da cultivar

1. Embrapa Arroz e Feijão
2. Embrapa Cerrados
3. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agência Rural)
4. Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (Fesurv/Esucarv)
5. Instituto de Terra e Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Idaterra)

Comunicado Técnico, 124

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados

Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73310-970

Fone: (61) 3388-9898

Fax: (61) 3388-9879

sac@cpac.embrapa.br

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2006): 200 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: José de Ribamar N. dos Anjos
Secretária Executiva: Maria Edilva Nogueira

Expediente

Supervisão editorial: Maria Helena Gonçalves Teixeira

Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira

Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar

Impressão e acabamento: Divino Batista de Souza
Jaime Arbués Carneiro